

“METENDO A COLHER”

Um aplicativo educativo para discutir as violências de Gênero

Rafaela da Silva Melo · BIC/UFRGS · eMail: rafaela.melo@ufrgs.br · Prof^a. Dr^a. Jane Felipe Orientadora

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa, que integra o projeto maior sobre “Violências de gênero, amor romântico e famílias: entre idealizações e invisibilidades, os maus tratos emocionais e a morte”, tem por objetivo apresentar o aplicativo “Metendo a colher”, que disponibiliza os dados sobre as violências contra as mulheres no Rio Grande do Sul, utilizando a base de dados da Secretaria de Segurança Pública do Estado do RS (SSP/RS).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Uma das estratégias mais importantes no combate às violências contra as mulheres e a todas as formas de discriminação, consiste em levantar e divulgar dados para aprofundar o debate sobre as relações desiguais de poder e assim propor formas de prevenção, em especial nos espaços educativos (LOURO, 2014; FELIPE, 2013).

METODOLOGIA

- **Pesquisa Documental:** Busca de informações que não receberam nenhum tipo de tratamento científico (OLIVEIRA, 2007).
- Inserção da base de dados coletada na API do Google Maps;
- Categorização das cidades pela relação entre a população e crimes cometidos;
- Construção de um aplicativo móvel para disponibilização das informações.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

- Na análise dos dados coletados constatou-se em 2014, uma redução no número de casos de feminicídio e estupro e um aumento considerável no número de ameaças em comparação aos anos anteriores.
- A pesquisa ainda destaca que no ano de 2014, as 10 cidades gaúchas que registraram o maior número de feminicídios e estupros foram: Porto Alegre, Caxias do Sul, São Leopoldo, Canoas, Novo Hamburgo, Pelotas, Alvorada, Viamão, Santa Cruz do Sul e Sapucaia do Sul.
- A etapa final consistiu na construção de um aplicativo móvel, para divulgação destes dados nos espaços educativos, com intuito de promover um maior conhecimento acerca do problema e contribuir para propostas de políticas públicas mais eficientes, que melhorem a assistência prestada às mulheres no Estado do RS.

CONSIDERAÇÕES

O acesso a esses dados através do aplicativo, tem por objetivo suscitar não só a divulgação das situações de violência contra as mulheres, mas deflagrar o debate nas escolas, em defesa dos direitos humanos fundamentais. Além desses dados, o referido aplicativo dá acesso a vários links sobre o tema da violência, o que pode se constituir como um material didático importante de consulta nas escolas e na formação docente.

REFERÊNCIAS

FELIPE, Jane. Violências contra as mulheres. In: FILHA, C. (org.). Sexualidade, gênero e diferenças na educação de crianças. Campo Grande/MS. 2013.

LOURO, Guacira Lopes. Um corpo estranho: ensaios sobre sexualidade e teoria queer. 2. ed. Belo horizonte: Autêntica, 2014.

OLIVEIRA, M. M. Como fazer pesquisa qualitativa. Petrópolis, Vozes, 2007.

O APLICATIVO

